

A visão da unidade única e da unanimidade genuína

Leitura bíblica: Ef 4:2-6, 13; At 1:14; 2:46

Dia 1

I. Deus é um só; a Sua natureza é unidade (Dt 6:4; Gl 3:20; Ef 4:3-6):

- A. Ao produzir a igreja, o Corpo de Cristo, Deus agiu segundo Sua natureza de unidade (Mt 16:18; Ef 2:14-16).
- B. O início da igreja ocorreu na unidade única que é segundo a natureza de Deus (Ef 1:22-23; At 1:14; 2:42, 46; 4:32).

II. Um princípio crucial na Bíblia é que Deus, na Sua economia, planeja tornar-se um com o homem (Gn 1:26; Jo 15:1, 4-5; 1Co 6:17):

- A. A linha central da economia de Deus é tornar Deus e o homem, o homem e Deus, uma entidade, tendo os dois um viver por meio de uma vida com uma natureza (Ap 22:17).
- B. No fim, a unidade entre Deus e o Seu povo escolhido e redimido será consumada e ele será plenamente um com o Deus Triúno para se tornar os elementos constituintes da cidade santa, a Nova Jerusalém (Ap 21:2, 10-11; 22:17).

Dia 2

III. Efésios 4:4-6 revela a unidade única do Corpo de Cristo:

- A. A aspiração do desejo do Senhor por essa unidade única tornou-se a Sua oração específica antes de Ele ir à cruz (Jo 17:2, 6, 11b, 14-23):
 - 1. Essa oração revela que o Deus Triúno é um e que essa unidade é um modelo da unidade do Corpo de Cristo (Jo 17:11, 21).
 - 2. A unidade do Corpo de Cristo é a unidade ampliada da Trindade Divina (Jo 17:22-23; 14:20; 1Co 12:12).
- B. O Deus Triúno processado e consumado mescla-Se com o Seu povo escolhido na sua humanidade e esse mesclar é a unidade única; uma vez que o Corpo é tal mesclar, o

Dia 3

próprio Corpo é a unidade (Ef 4:4; Rm 12:5).

- C. Essa unidade única é composta por quatro fatores, ocorre por dois meios e tem uma meta:
 - 1. Os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – são três fatores divinos dessa unidade e esses três fatores divinos estão mesclados com um fator humano, que se consuma no Corpo:
 - a. A unidade é composta por um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus como os seus quatro fatores (Ef 4:4-6).
 - b. O mesclar desses quatro fatores é a unidade do Espírito (Ef 4:3).
 - 2. Uma só fé e um só batismo são os dois meios para cumprir essa unidade (Ef 4:5):
 - a. A fé é o meio pelo qual o Corpo é unido a Cristo, a Cabeça.
 - b. O batismo é o meio pelo qual o Corpo se separa de Adão, a velha cabeça.
 - 3. A unidade do Espírito tem por meta a esperança do nosso chamamento; essa meta é para que o Corpo seja introduzido na glória divina do Deus Triúno processado, que está mesclado com o Corpo (Ef 4:4; Cl 1:27; Fp 3:21).
- D. Segundo Efésios 4:4-6, o Corpo de Cristo, a igreja, é “quatro-em-um”: o Pai, o Filho, o Espírito e o Corpo:
 - 1. Consumadamente, a igreja, o Corpo, é um grupo de pessoas redimidas e regeneradas que estão em união com o Deus Triúno e estão mescladas com o Deus Triúno (Ef 3:16-20).
 - 2. Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas – um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai – mescladas juntas como uma só entidade para serem o Corpo orgânico de Cristo:
 - a. O Pai é a origem, o Filho é o elemento e o Espírito é a essência; os três estão mesclados com o Corpo.
 - b. O Pai está corporificado no Filho, o Filho torna-se real como o Espírito e todos Eles estão em nós; portanto, somos “quatro-em-um”, uma

Dia 4

constituição divina e humana (Jo 14:10-11, 16-17, 20; Ef 3:16-20).

- E. Todos os crentes devem estar na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado a fim de serem mesclados com o Deus Triúno para preservar a unidade (Jo 17:21-23; Ef 4:3).
- F. Essa unidade única, a unidade do Espírito, deve ser preservada diligentemente por todos os crentes em Cristo cujas virtudes humanas transformadas foram fortalecidas e enriquecidas por e com os atributos divinos (Ef 4:2-3).
- G. Preservar a unidade do Espírito, a unidade na prática, é a unanimidade; isso é para que cheguemos à unidade na prática, a unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus (Sl 133; Ef 4:3, 13).

Dia 5

IV. A unanimidade genuína na vida da igreja é a prática da unidade única – a unidade do Corpo, a unidade do Espírito (Ef 4:3-6):

- A. A prática da genuína unanimidade na igreja é a aplicação da unidade; quando a unidade é praticada, torna-se a unanimidade (At 1:14).
- B. A unanimidade é o coração, o âmago, o núcleo, da unidade (At 2:46).
- C. Em João, o Senhor enfatizou a unidade, mas em Atos é enfatizada a unanimidade (Jo 10:30; 17:11, 21-23; At 1:14; 2:46; 4:24; 15:25):
 - 1. Os cento e vinte tinham se tornado um no Corpo e nessa unidade eles perseveravam unânimes em oração (Ef 4:3-6; At 1:14).
 - 2. Quando os apóstolos e os crentes praticaram a vida da igreja, eles praticaram-na em unanimidade (At 2:46; 4:24; 5:12).

Dia 6

- D. A unanimidade refere-se à harmonia no nosso ser interior (At 1:14):
 - 1. Em Atos 1:14, a palavra grega *homothumadon* é traduzida por “unanimidade”; a palavra denota uma harmonia de sentimentos interiores no ser de alguém.
 - 2. Em Mateus 18:19, a palavra grega *symphoneo* é

usada para denotar a unanimidade; quando temos a unanimidade, nos tornamos uma melodia para Deus.

- E. Para termos a unanimidade, temos de aprender a estar num só espírito com uma só alma (Fp 1:27):
 - 1. Para praticar a unanimidade, devemos estar perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião; isso é ser um em alma (1Co 1:10).
 - 2. Estar na unanimidade é ser um em todo nosso ser e isso resulta em sermos um no nosso falar exterior (Rm 15:5-6).
 - 3. Todos nós devemos ter um só coração e um só caminho; esse único coração e caminho é a unanimidade genuína, a aplicação da unidade única (Jr 32:39).

Suprimento Matinal

Dt 6:4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR.

Jo Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em

15:5 Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.

1Co Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito **com 6:17** *Ele*.

A natureza de Deus é unidade. Portanto, tanto na criação como na seleção, Ele foi fiel à Sua natureza. Paulo, quando fala da unidade da igreja em Efésios 4, fala de um só Espírito, um só Senhor e um só Deus. Uma vez que Deus é unicamente um, Ele está obrigado pela Sua natureza a criar um só homem e a chamar um só homem. Agir de outra maneira seria contrário à Sua natureza.

Embora [Deus] seja o Deus todo-poderoso, Ele nunca faz nada apressadamente. Ele criou um homem, Adão, e selecionou um homem, Abraão. Ele criou apenas uma pessoa e chamou apenas uma pessoa porque a Sua natureza é unidade. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 15)

Leitura de Hoje

Ao produzir a igreja como a nova criação, Deus também agiu segundo a Sua natureza de unidade. Quantas igrejas foram produzidas no dia de Pentecostes? A resposta, como sabemos, é que no Pentecostes apenas uma igreja veio à existência.

Mais uma vez vemos que o caminho de Deus é o caminho da unidade. Por isso, apenas uma igreja foi produzida no dia de Pentecostes, o dia que marcou o início da vida da igreja. Isso indica que o início da igreja ocorreu na unidade única que é segundo a natureza de Deus. As muitas igrejas que, mais tarde, vieram à existência devido à expansão da vida da igreja, podem ser comparadas aos descendentes de Adão e Abraão. Embora Adão tenha tido inúmeros descendentes, a verdade é que na criação de Deus houve apenas um homem. Semelhantemente, e se bem que os descendentes de Abraão seriam como a areia da praia, Deus, originalmente, chamou apenas uma pessoa. Agora no Novo Testamento, vemos que no dia de Pentecostes apenas uma igreja foi produzida pelo Espírito. Tal igreja é o Corpo e também

o único novo homem. (*The Genuine Ground of Oneness*, p. 16)

Segundo o nosso conceito, podemos achar que a Bíblia, tanto no Antigo como no Novo Testamento, diz principalmente que temos de temer a Deus, refugiar-nos Nele, confiar Nele, esperar Nele, ter esperança Nele, louvá-Lo, agradecer-Lhe e adorá-Lo. Esse conceito, porém, não é o conceito divino presente no Novo Testamento. O que o Novo Testamento nos mostra é a economia de Deus.

Na economia de Deus, Deus tem apenas uma intenção: obter um organismo para Si mesmo. Na eternidade passada, Deus decidiu fazer uma coisa na Sua economia: criar um organismo para Si mesmo, que é o Corpo de Cristo. Ele criou o universo e o homem para esse propósito.

Embora essa seja a revelação do Novo Testamento, não são muitos os que a veem. Pelo contrário, o conceito natural e religioso que muitos cristãos ainda têm é tentar ser bom. Muitos cristãos diriam que precisam melhorar a sua conduta. Eles pedem a Deus para ajudá-los e tentam confiar em Deus, porque sabem que são fracos e as tentações são fortes. No entanto, não veem a linha central da economia de Deus: tornar Deus e o homem, o homem e Deus, uma entidade, tendo os dois um viver por meio de uma vida com uma natureza. Tal revelação não está presente entre os cristãos hoje.

Temos de usar um princípio para entender a Bíblia. Esse princípio é que Deus fez um plano na Sua economia: tornar-se um com o homem. O princípio básico, o princípio fundamental, do nascimento de Cristo é que Deus veio unir-Se ao homem, para ser um homem e para ser um com o homem. É esse o princípio básico da Bíblia.

Temos de utilizar os princípios adequados para entender a Bíblia. O princípio fundamental é que Deus deseja ser um com o Seu povo escolhido. No fim, a unidade entre Deus e o homem será completada, consumada. O povo escolhido de Deus será, na totalidade, consumado para ser plenamente um com Deus a fim de se tornar os elementos constituintes da cidade santa, a Nova Jerusalém. (*Life-study of the Psalms*, pp. 207-208, 200-201)

Leitura adicional: The Genuine Ground of Oneness, cap. 1; *Life Messages*, vol. 1, cap. 17; *Life-study of the Psalms*, mens. 16

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em 17:21-22 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós somos um.

Efésios 4:4 diz: “Um só Corpo e um só Espírito”. Embora essa seja uma palavra breve e simples, inclui a vida do Corpo na íntegra. O Corpo é um e o Espírito também é um. O Corpo e o Espírito não podem ser separados. O Corpo pode ser comparado ao nosso corpo físico e o Espírito é como a vida no nosso corpo físico. Se o nosso corpo não tivesse vida, não seria um corpo, mas um cadáver. O Corpo, que é a igreja, não pode ser separado do Espírito. Onde o Corpo está, o Espírito também tem de estar e o Espírito tem de ser um com o Corpo. Se tiverem o Corpo, então vocês também terão o Espírito, mas se não tiverem o Espírito, o Corpo está morto. O Corpo, a igreja, não é uma questão de religião, ensino, teologia, prática, servir Deus ou trabalhar para Cristo. Pelo contrário, o Corpo é uma questão do Espírito. O Corpo não pode ser mais do que um, porque o Espírito é um. (*The Spirit and the Body*, p. 177)

Leitura de Hoje

Um dos pontos mais positivos da revelação do Novo Testamento é a unidade genuína do Corpo. Essa unidade genuína é apenas o Deus Triúno processado, que Se mescla conosco, cristãos redimidos e transformados. A unidade genuína do Corpo é simplesmente o Deus Triúno, que não é apenas triúno, mas também foi processado e consumado. O Deus Triúno processado e consumado mescla-Se com o Seu povo escolhido na sua humanidade e esse mesclar é a unidade genuína.

A unidade genuína não é meramente uma questão de nos reunirmos. As pessoas mundanas reúnem-se e, nessas reuniões, elas têm uma espécie de unidade. Contudo, essa não é a nossa unidade. A nossa unidade é a unidade do Corpo orgânico de Cristo. O Corpo de Cristo é o mesclar do Deus Triúno com o Seu povo redimido e

transformado. Uma vez que o Corpo é tal mesclar, o próprio Corpo é a unidade. Os três do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – são três fatores divinos dessa unidade e esses três fatores divinos estão mesclados com um fator humano, que se consumam no Corpo. Esse Corpo é a unidade genuína.

O tema da oração do Senhor em João 17 [vv. 2, 6, 11, 14-24] é a unidade. O Senhor fez essa oração devido à aspiração divina. Naquele momento, a unidade ainda não era uma realidade, no entanto, o modelo da unidade – a unidade entre os três da Trindade divina – estava presente. O Pai e o Filho são um (vv. 11, 21) e essa unidade implica ou inclui o Espírito. Em João 17, o Senhor usou o pronome plural *Nós* (vv. 11, 21) para se referir ao Deus Triúno. O Deus Triúno é um e essa unidade é um modelo da unidade do Corpo de Cristo. Uma vez que a unidade do Corpo tem a unidade [que há] entre os Três da Trindade como modelo, João 17 diz que essa unidade está envolvida com o Deus Triúno (v. 21). A unidade do Corpo de Cristo é apenas a unidade ampliada da Trindade divina. O modelo estava presente quando o Senhor orou, mas a expansão ocorreria mais tarde. A unidade expandida surgiu no dia de Pentecostes. O Corpo de Cristo foi produzido pelo derramamento do Espírito (1Co 12:13). Esse Corpo é a unidade sólida.

Em João 17:21, o Senhor orou: “A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, estás em Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós”. A palavra *Nós* aqui refere-se ao Deus Triúno. Isso mostra que a unidade dos crentes está no Deus Triúno, o que significa que os crentes estão mesclados com o Deus Triúno processado. Os crentes não podem ser um sem estarem mesclados com o Deus Triúno. Portanto, o Deus Triúno é a base e o elemento da nossa unidade. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, pp. 35-38)

Leitura adicional: Messages Given to the Trainees in Fall 1990, cap. 17; *The Spirit and the Body*, cap. 18; *The Oneness and the One Accord according to the Lord's Aspiration and the Body Life and Service according to His Pleasure*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento; um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, por meio de todos e em todos.

O primeiro tipo de unidade revelado no Novo Testamento é a unidade a que o Senhor aspirou e pela qual orou. O modelo da unidade genuína estava presente quando o Senhor orou, mas a unidade propriamente dita ainda não tinha vindo. No dia de Pentecostes, a unidade propriamente dita veio. Naquele tempo, a unidade a que o Senhor aspirava e pela qual orou tornou-se a unidade do Espírito (Ef 4:1-6). Esse assunto toca as profundezas da Palavra santa. O Espírito é o Deus Triúno consumado. Quando temos o Espírito, temos a totalidade do Deus Triúno processado e consumado. O Espírito é a consumação do Deus Triúno e essa consumação e os que são salvos são um só. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), pp. 40-41)

Leitura de Hoje

A unidade é composta por um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus como os seus quatro fatores (Ef 4:4-6). Os quatro fatores são quatro pessoas: o Corpo, o Espírito, o Senhor e Deus. O Corpo, o objeto, está mesclado com a Trindade divina, como os elementos, para ser os fatores da unidade do Espírito. Os três fatores – o Espírito, o Senhor (o Filho) e o único Deus (o Pai) – são os elementos da unidade do Espírito. Os três elementos estão mesclados com o Corpo, produzindo, assim, um quarto fator. O mesclar dos quatro fatores é a unidade do Espírito.

Uma só fé e um só batismo, mencionados no versículo 5, são os dois meios para cumprir essa unidade. A fé é o meio pelo qual o Corpo é unido a Cristo, a Cabeça, e o batismo é o meio pelo qual o Corpo se separa de Adão, a velha cabeça. O batismo separa-nos de Adão e a fé nos une a Cristo.

A unidade do Espírito tem por meta a esperança do nosso

chamamento, mencionada no versículo 4. Tal meta é para que o Corpo seja conduzido à glória divina do Deus Triúno processado, que está mesclado com o Corpo. Assim, na unidade do Espírito, há quatro fatores, dois meios e uma meta. A unidade genuína é o Espírito, o Filho e o Pai mesclados com o Corpo por meio do batismo e da fé, tendo esperança em algo vindouro. Isso é a unidade. Qualquer outra coisa além desses sete itens é algo estranho que divide o Corpo. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), p. 42)

Efésios 4:4-6 revela quatro pessoas – um só Corpo, um só Espírito, um só Senhor e um só Deus e Pai – mescladas juntas como uma só entidade para serem o Corpo orgânico de Cristo. Podemos dizer que o Deus Triúno e o Corpo são quatro-em-um, pois o Pai, o Filho e o Espírito são todos um com o Corpo de Cristo. A igreja, como o Corpo de Cristo, é um grupo de pessoas que estão unidas, mescladas e incorporadas com o Deus Triúno. Essa misteriosa união, mesclar e incorporação do Deus Triúno com o Corpo de Cristo são para o propósito do dispensar divino do Deus Triúno aos crentes. O Senhor, como o elemento do Corpo, nos dispensa constantemente a Sua vida, o Espírito, como a essência do Corpo, Se dispensa continuamente em nós e o Pai, como a origem do Corpo, Se dispensa gradualmente em nós, enquanto está sobre nós, cobrindo-nos com a Sua sombra, enquanto passa por meio de nós, cuidando de nós e enquanto está em nós, permanecendo em nós. A igreja, como o Corpo de Cristo, é o resultado de tal dispensar do Deus Triúno aos crentes.

Do Pai, que é a origem, provém o elemento, Cristo, o Filho e em Cristo, como o elemento, está a essência, o Espírito. O Pai é a origem, o Filho é o elemento, o Espírito é a essência e o Corpo é a constituição. O Pai está corporificado no Filho, o Filho torna-se real como o Espírito e o Espírito está mesclado com os crentes. Esse mesclar é a constituição do Corpo de Cristo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 3407-3408)

Leitura adicional: Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2), cap. 3; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 339; *A Thorough View of the Body of Christ*, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Com toda humildade e mansidão, com longanimidade, 4:2-6 suportando-vos uns aos outros em amor, sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz: um só Corpo e um só Espírito (...); um só Senhor (...); um só Deus e Pai...

Em João 14–16 o Senhor Jesus apresentou uma mensagem aos Seus discípulos e, depois, em João 17, Ele orou ao Pai. Na Sua oração final, Ele indicou que a nossa unidade deve ser no Deus Triúno, com o Cristo pneumático e o Espírito consumado. Tal unidade, a genuína unidade, é o mesclar dos crentes com o Deus Triúno. Os crentes têm de estar no Deus Triúno como a esfera divina e mística para ter tal unidade. Aqui o Pai está no Filho, o Filho está nos crentes e os crentes estão no Filho, que está no Pai. Isso quer dizer que os crentes são um com o Deus Triúno na esfera divina e mística do Cristo pneumático e do Espírito consumado. (*The Divine and Mystical Realm*, p. 47)

Leitura de Hoje

Primeiro, possuímos a unidade e depois devemos preservá-la. A unidade deve ser preservada diligentemente por todos os crentes em Cristo com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-nos uns aos outros em amor no vínculo da paz, para que andemos de modo digno do chamamento com que fomos chamados (Ef 4:1-3). Preservamos a unidade praticando a unidade, primeiro, diligentemente, depois com toda humildade, com toda mansidão e com toda longanimidade. Depois, é preciso que nos suportemos uns aos outros no amor divino e no vínculo da paz divina. Assim, praticamos a unidade que possuímos e a preservamos para andarmos de modo digno do chamamento com que Deus nos chamou.

É preciso que os crentes em Cristo prossigam até chegarem à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus (Ef 4:13a). (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), pp. 43-45)

Os crentes são pessoas que desfrutam Cristo sempre e que estão repletos de Cristo, estão saturados com Cristo até ficarem cheios com

Deus. Assim, eles tornam-se a expressão de Deus. Eles estão saturados com Deus e são um com Deus. O amor, humildade e mansidão dos crentes estão repletos da essência divina. As suas virtudes são, na verdade, o mesclar da divindade com a humanidade. Mais cedo ou mais tarde, todas as virtudes na vida da igreja devem ser o mesclar de Deus com o homem, (...) [que é] a expressão de Deus no homem. Somos seres humanos, mas devemos viver uma vida cheia de virtudes, uma vida que expressa Deus. Conforme Paulo diz em 1 Timóteo 3:16, esse é um grande mistério, que é Deus manifestado na carne. A vida da igreja é simplesmente Deus manifestado na carne. Todos nós somos carne, mas manifestamos Deus e Deus é manifestado nas nossas virtudes. Repetindo, a vida da igreja é apenas os atributos divinos expressados, manifestados, nas virtudes humanas. Por outras palavras, a vida da igreja é as virtudes humanas expressando Deus. (*Vital Factors for the Recovery of the Church Life*, pp. 78-79)

Em João 17, o Senhor Jesus orou pela unidade dos crentes. Essa unidade encontrava-se apenas na Sua aspiração. Passado pouco mais de cinquenta dias, no dia de Pentecostes, a unidade que estava na aspiração do Senhor foi cumprida. A unidade que estava na aspiração do Senhor tornou-se a unidade na prática. Essa unidade chama-se “a unidade do Espírito” (Ef 4:3) e aqui o Espírito é o Espírito consumado, o Espírito todo-inclusivo, como a consumação do Deus Triúno. Nós que somos salvos possuímos a unidade por herança. Possuímos essa unidade, a desfrutamos e aplicamos. Aplicar essa unidade é preservá-la e preservá-la é praticar a unanimidade.

É preciso praticar a unanimidade para preservar a unidade, aplicar a unidade, usar a unidade, desfrutar a unidade e gastar a unidade. Devemos, porém, praticar a unanimidade entre os santos da nossa localidade e devemos praticá-la entre todas as igrejas universalmente. (*The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, pp. 25-26)

Leitura adicional: Vital Factors for the Recovery of the Church Life, caps. 4, 6; *The Intrinsic Problem in the Lord's Recovery Today and Its Scriptural Remedy*, caps. 1-2

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Todos estes perseveravam unânimes em oração, com 1:14 as mulheres e com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos Dele.

2:46 E, diariamente, perseverando unânimes no templo e partindo pão de casa em casa, partilhavam o alimento com grande alegria e singeleza de coração.

Se tivermos apenas a unidade como realidade e não tivermos a unanimidade atual e prática, a unidade que temos será objetiva e abstrata, ela não será verdadeira para nós. Se aplicarmos a unidade realizada pelo derramamento do Espírito, temos de praticar a unanimidade. Se no nosso meio não houver unanimidade, como poderemos dizer que há unidade? (...) Enquanto houver diferenças entre nós, a unidade não será aplicada. Temos de ter a unanimidade que trará todas as diferenças; então, a unidade estará presente. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 50)

Leitura de Hoje

Embora *unidade* e *unanimidade* pareçam palavras sinônimas, há uma diferença entre elas. O Senhor não nos ensinou acerca da unidade. Em João 17, Ele orou pela unidade, mas em Mateus 18, Ele guia-nos a praticar a unanimidade. Em Mateus 18:19, o Senhor falou de dois orarem na terra em unanimidade. Foram essas as Suas direções, treino e orientação para orar em unanimidade. Para testar se praticamos a unidade ou não, podemos verificar se há unanimidade na reunião de oração. Quando alguns oram, podemos abanar a cabeça como indicação de descontentamento e, quando outros oram, podemos acenar com a cabeça para expressar concordância. Dizer que sim ou que não com a cabeça é uma forte prova de que não praticamos a unidade, porque não temos a unanimidade.

Dizer “amém” em resposta à oração dos outros é uma prática que Paulo ensinou em 1 Coríntios [14:16]. (...) Se não houver améns para indicar a nossa unanimidade, não devemos esperar que a nossa oração seja ouvida. Se apenas dois orarem, na terra, em unanimidade, a

sua oração receberá resposta. A unanimidade é a prática, a aplicação, da unidade e a unidade é a base sobre a qual praticamos a unanimidade. Isso é muito significativo. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2)*, p. 50)

A nossa unanimidade deve ser como uma melodia harmoniosa. Tal unanimidade é o núcleo da unidade. Por outras palavras, a unidade é como uma noz e a unanimidade é como o miolo dessa noz. (*Fellowship concerning the Urgent Need of the Vital Groups*, p. 76)

É preciso que vejamos a prática da unidade, que existe na unanimidade (At 1:14; 2:46; 4:24; 5:12; 15:25; Rm 15:6). Em (...) João, o Senhor enfatiza a unidade, mas em (...) Atos Ele enfatiza a unanimidade. O livro de Atos não é um livro de ensinamentos, mas um livro de prática. Quando os apóstolos e os crentes praticaram a vida da igreja, eles praticaram-na em unanimidade. Ter a unanimidade é estar em harmonia. Quando praticamos a vida da igreja, temos de praticar também estar em harmonia. Dizer “amém” (...) ao falar pelo Senhor e ao buscar o Senhor é estar em harmonia. (*Messages to the Trainees in Fall 1990*, p. 124)

A unidade a que o Senhor aspirava e por que orou em João 17 corresponde à unidade do Espírito em Efésios 4:3-6. Temos de ver que a igreja é o Corpo de Cristo, que é a constituição, uma entidade constituída com o Deus Triúno e os Seus redimidos e escolhidos. No Corpo de Cristo há a realidade da unidade. A genuína unidade não é da igreja, mas do Corpo, a verdadeira unidade é a unidade orgânica do Corpo. Numa localidade, essa unidade chama-se *unanimidade*. Sem a unidade do Corpo, não é possível ter unanimidade na igreja.

A unanimidade é, primeiro, mencionada em Atos 1. Os cento e vinte tinham se tornado um no Corpo e, nessa unidade, eles perseveravam unânimes em oração (v. 14). (*The Governing and Controlling Vision in the Bible*, p. 29)

Leitura adicional: Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way (2), cap. 4; *The Governing and Controlling Vision in the Bible*, cap. 2; *One Body and One Spirit*, cap. 1; *Truth Messages*, caps. 9-11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Para que em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz, o 15:6 Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Jr Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me 32:39 tenham todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos.

À primeira vista, a unidade é uma coisa grandiosa enquanto a unanimidade é um assunto menor. É fácil definir unidade: é o Deus Triúno mesclado com todos os crentes e essa unidade é o Corpo de Cristo. No entanto, é difícil definir unanimidade.

Em Mateus 18:19, a palavra grega *symphoneo* é traduzida por unanimidade e significa “estar em harmonia ou acordo” e refere-se ao som harmonioso de instrumentos musicais ou de vozes. A unanimidade, ou harmonia dos sentimentos interiores entre os crentes, torna-se como uma melodia, como música. Qualquer melodia propriamente dita é harmoniosa. Quando temos a unanimidade, aos olhos de Deus, nos tornamos uma melodia para Ele. Tornamo-nos um poema não apenas por escrito, mas também no som, na voz, na melodia. (...) Em Atos 1:14, outra palavra grega, *homothumadon*, é traduzida por “unanimidade”. Essa palavra provém de *homo*, que quer dizer “mesmo” e de *thumos*, que significa mente, vontade, propósito (alma, coração). A palavra denota uma harmonia de sentimentos interiores no ser de alguém. (*Fellowship concerning the Urgent Need of the Vital Groups*, p. 76)

Leitura de Hoje

Quando praticamos a unanimidade, temos de aprender a estar num só espírito com uma só alma (Fp 1:27). Podemos estar fisicamente sentados na mesma sala, mas se não formos um em espírito, certamente não seremos um em alma. Temos de aprender a voltar-nos para o espírito e a entrar na alma com o espírito para estar em unanimidade e, assim, praticar a unanimidade.

Devemos estar perfeitamente unidos na mesma mente e na mesma opinião, para praticar a unanimidade (1Co 1:10). Estar perfeitamente unido na mesma mente é ser um em alma, na prática. Quando os pensamentos da nossa mente são expressados no falar, eles tornam-se as nossas opiniões. Quando as opiniões permanecem na mente, elas são

apenas pensamentos. Quando as diferenças da nossa maneira de pensar se expressam como opiniões, isso pode provocar problemas. (*Elder's Training, Book 10: The Eldership and the God-ordained Way* (2), p. 54)

Romanos é a primeira epístola. Paulo, nesse livro, depois de escrever acerca de muitas verdades importantes, diz, em 15:5 e 6: “Ora, o Deus da perseverança e do encorajamento vos conceda o mesmo pensar de uns para com os outros segundo Cristo Jesus, para que em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz, o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”. Na língua original, a palavra *unanimidade* significa ter a mesma mente, vontade e meta. Isso quer dizer que, como o nosso ser interior é um, o nosso falar exterior também deve ser um. Quando estamos em unanimidade, dizemos a mesma coisa com uma só voz. (*Crucial Word of Leading in the Lord's Recovery, Book 1: The Vision and Definite Steps for the Practice of the New Way*, pp. 89-90)

Segundo Jeremias 32:38, Israel seria o povo de Jeová e Ele seria o seu Deus. (...) [Depois], Jeová disse: “Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me tenham todos os dias, para seu bem e bem de seus filhos” (v. 39).

Nós, povo escolhido de Deus, devemos ter um só coração e um só caminho. Devemos ter um coração para amar a Deus, seguir Deus, viver Deus e ser constituídos com Deus. Isso quer dizer que gostamos muitíssimo de ser a expressão de Deus. O único caminho é simplesmente o Deus Triúno. O Senhor Jesus disse: “Eu sou o caminho” (Jo 14:6a).

Os cristãos hoje estão divididos, porque tomam muitos outros caminhos além de Cristo. (...) Qual deve ser o nosso caminho no Corpo de Cristo? Nós, como Corpo de Cristo, devemos tomar o caminho da lei interior, que é o Deus Triúno com a Sua capacidade divina. Todos nós devemos ter um só coração para amá-Lo e devemos tomá-Lo como a nossa vida e caminho. O único coração e caminho é a unanimidade (At 1:14). (*Life-study of Jeremiah*, pp. 188-189)

Leitura adicional: Fellowship concerning the Urgent Need of the Vital Groups, mens. 10; *The Experience of Christ*, caps. 2-5; *The Vision, Practice, and Building Up of the Church as the Body of Christ*, caps. 6, 13

Iluminação e inspiração: _____

*Hymns, n.º 831***(Tradução literal sem rima nem métrica)**

- 1 A unidade da igreja é
O viver dos santos em unidade;
O Espírito que habita interiormente
É quem dá a unidade.
Por isso se torna real e se chama
A unidade do Espírito;
Tem por base a fé comum
Que todos os santos herdam.
- 2 A fé preciosa de todos os santos
É constituída apenas
Por Cristo e pela Sua obra redentora,
Que são únicos e santos.
Nisto os santos são verdadeiramente um,
Quando todos juntos concordam.
E foi a partir da fé comum
Que a Igreja surgiu.
- 3 A igreja no universo
É uma, como a possessão de Cristo;
A igreja deve, portanto, localmente
Ser uma na sua expressão;
Pois todos os seus elementos são um:
Um só Deus, um só Senhor, um só Espírito,
Uma só fé, um só batismo e Corpo,
Uma só esperança todos os santos herdam.
- 4 A unidade é a base da Igreja,
A base da posição comum,
A única base da unidade
O Espírito exige.
A Igreja, na prática, assim,
Pode preservar a sua união vital
E as suas expressões localmente
Podem ser edificadas em comunhão.
- 5 Senhor, nos ajuda a lutar por preservar
Esta unidade tomando
A base da unidade, que é da Igreja,
Participando da vida do Corpo,
Para que o profundo desejo do Teu coração
Possa ser plenamente cumprido
E o propósito eterno de Deus
Seja completamente aperfeiçoado.

Composição de profecia com ponto principal e sub-pontos:
